

1 – Dê um exemplo prático de como podemos compartilhar dados entre um Contêiner e o Host usando volumes. Resposta:

Como exemplo vamos usar a imagem do Nginx.

Por padrão a imagem do Nginx armazena os logs da aplicação no diretório /var/log/nginx no contêiner e escuta na porta 80. Esta pasta não pode ser acessada de fora do contêiner.

Vamos tornar os dados dessa pasta no contêiner acessível a partir do Host.

Para isso vamos criar um contêiner e definir um mapeamento de volumes usando a tag -v

docker container run --name=nginx1 -d -v ~/nginxlogs:/var/log/nginx -p 5000:80 nginx

Onde:

- --name=nginx1 é o nome do contêiner
- -d roda o processo em segundo plano
- -v ~/nginxlogs:/var/log/nginx monta um volume e o vincula o diretório
 /var/log/nginx do contêiner ao diretório ~/nginxlogs do host
- -p 5000:80 mapeia a porta 80 do contêiner para a porta 5000 do host nginx é o nome da imagem usada

Ao executar este comando o contêiner nginx1 será criado A pasta **nginxlogs** será criada na sua pasta local no host

Ao entrar nesta pasta e digitar ls -g você verá os logs do nginx(access.log e error.log) que foram copiados da pasta do contêiner

Acesse o navegador em http://localhost:5000 e depois no terminal digite o comando cat ~/nginxlogs/access.log para ver o resultado.



2 - Crie um volume de dados chamado **Volume1**. A seguir crie um contêiner e mapeie este volume para uma pasta do contêiner. **Resposta:**

A partir da versão 1.9 do Docker o comando **docker volume create** permite criar um volume se relação com qualquer contêiner.

Obs: Este comando é equivalente ao usar a **tag -v** na criação contêiner da seguinte forma: **-v path:/path/conteiner**

Podemos então criar o volume Volume1 usando o comando:

docker volume create -name Volume1

A seguir vamos criar um contêiner usando a imagem do **alpine** mapeando este volume para uma pasta do contêiner:

docker container run --rm -it --name ct1 -v Volume1:/Volume1 alpine

Nota: a flag --rm vai excluir o contêiner quando você sair dele

Este comando cria o contêiner ct1 e entra no contêiner.

Digitando o comando **Is** -g no contêiner você verá a pasta **Volume1** criada no contêiner.

Agora digite os comandos a seguir no contêiner: / # echo 'exemplo 1' > /Volume1/teste.txt / # exit

O contêiner **ct1** foi excluído e seus dados foram perdidos mas vamos criar um novo contêiner chamado **ct2** mapeando par ao volume **Volume1**

docker container run --rm -it -name ct2 Volume1:/NovoVolume1 alpine

Macoratti .net - Curso Docker Essencial para a plataforma .NET



Agora dentro do contêiner digite **Is** -**g** e você verá a pasta **NovoVolume1** no contêiner

Entre na pasta digitando cd NovoVolume1 e digite ls -g e você verá o arquivo teste.txt criado no primeiro contêiner ct1 que foi excluído.

3 – Dê um exemplo prático de como podemos compartilhar dados entre múltiplos contêineres usando volumes.

Como exemplo poderíamos criar um volume independente usando o comando **docker volume create <volume>** e depois criar vários contêineres mapeando este volume. (Como no exemplo anterior)

Esta abordagem é a mais indicada pois o volume criado não depende de nenhum contêiner mas lembre-se o Docker não trata o bloqueio de arquivos e se você precisar de múltiplos contêineres escrevendo para o volume você deve gerenciar este aspecto.

Outra abordagem é mapear um volume usando a **tag -v** e criar um contêiner que vai possuir o volume que você vai compartilhar com os demais contêineres.

Essa abordagem tem o problema de depender do contêiner que contêm o volume, ou seja, se este contêiner for excluído ou cair os demais contêineres perdem o acesso aos dados.

Exemplo:

docker container create --name ct3 -v /Volume2 alpine

Este comando cria um contêiner e define a pasta **Volume2** que pode ser consumida por outros contêineres.



Vamos criar outro contêiner chamado **ct4** que vai usa a pasta **Volume2** que usa imagem do **alpine**:

docker container run -d --volumes-from ct3 --name ct4 alpine

Usando a tag --volumes-from ct3 agora temos o contêiner ct4 que tem uma pasta /Volume2 que é a mesma pasta do contêiner ct3

Poderíamos continuar a mapeando contêineres para usar a pasta **Volume2** do contêiner **ct3**.

docker container run -d --volumes-from ct3 --name ct5 alpine

Assim temos os contêineres **ct4 e ct5** compartilhando a pasta **Volume2** que esta no contêiner **ct3**.